



Servidores desocupam Fórum João Mendes, mas expediente fica suspenso

Os servidores em greve do Judiciário paulista que invadiram na quarta-feira (9/6) o Fórum João Mendes, no centro da capital paulista, desocuparam o prédio no início da tarde desta sexta-feira (11/6). Mas, segundo a assessoria do Tribunal de Justiça de São Paulo, os serviços continuam suspensos até segunda-feira (14/6). Os servidores reivindicam a recomposição de perdas salariais, com um reajuste de 20,16%, além da suspensão do desconto de dias não trabalhados nos salários.

Com a ocupação, a tramitação de 2,5 milhões de processos está interrompida nas 70 varas que compõem o Fórum. Cerca de 23 mil pessoas que procuram atendimento diariamente no local não têm acesso ao edifício. Os casos urgentes, que deveriam ser ajuizados no Fórum João Mendes, podem ser julgados por juízes dos fóruns regionais.

Durante o 49º Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, na quinta-feira (10/6), o secretário da Casa Civil do governo paulista, Luiz Antonio Guimarães Marrey, disse que a greve dos servidores do Judiciário é política. Segundo ele, o que podia ser feito por parte do governo já está resolvido. Isso porque foi sancionado há duas semanas o plano de cargos e carreira. "É uma greve feita por um setor absolutamente minoritário. O Judiciário paulista está funcionando com absoluta normalidade", afirmou Marrey.

As invasões

Em uma semana, esta foi a segunda invasão de um prédio do Judiciário paulista. Na quarta-feira anterior (2/6), cerca de 300 pessoas invadiram a sede do Tribunal de Justiça e permaneceram no local até as 22h30. A ocupação foi tensa, com xingamentos e ameaças de invasão pela Tropa de Choque.

A ocupação do dia 2 obrigou o presidente do Tribunal de Justiça, Viana Santos, a permanecer no prédio, impossibilitado de deixar sua sala, pois os servidores ocuparam os corredores do quinto andar, chegando à ante-sala da presidência. Só depois de muita negociação os invasores deixaram o local.

No final da tarde de quarta-feira (9/6), cerca de 70 servidores do Judiciário paulista invadiram o Fórum João Mendes e permaneceram toda a noite no local. Outros 200 manifestantes ficaram do lado de fora do prédio para proteger os colegas e tentar evitar uma eventual entrada da Tropa de Choque da Polícia Militar. Esta invasão terminou no início da tarde desta-sexta-feira (11/6).

Date Created

11/06/2010